



Novos tempos para o VIDES Brasil

Com informações: RSB-Comunicação e Inspetorias Salesianas

Em assembleia internacional do Vides – a organização de voluntariado do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – dois representantes do Brasil foram eleitos para o Conselho de Administração: a irmã Metka Kastelic, FMA, e o leigo Thiago Queiroz. Em entrevista ao Boletim Salesiano, eles falam sobre o que é o Vides, sua reestruturação no país e como participar das ações de voluntariado internacional. Confira!



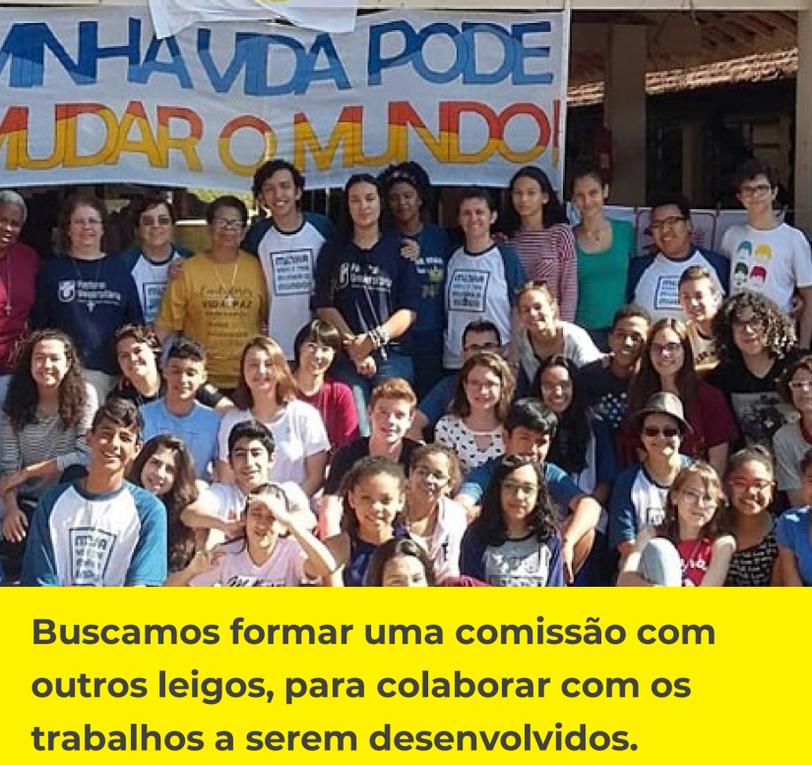
Poderiam explicar em linhas gerais o que é o Vides e qual é o seu objetivo?

Ir. Metka Kastelic e Thiago Queiroz - O Vides (Voluntariado Internacional Mulher, Educação e Desenvolvimento), em tradução direta do italiano, compreende o trabalho de voluntariado organizado pelo Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA). Foi fundado em 1987, em Roma, Itália, e reconhecido pelo Ministério Italiano de Negócios Estrangeiros como "ONG idônea para a cooperação e o desenvolvimento". Em 1991, foi regulamentado como organização não-governamental de caráter internacional e, atualmente, está presente em 47 países. O Vides iniciou suas atividades no Brasil em 1994, em Belo Horizonte, e, atualmente, é representado pelos grupos das quatro inspetorias FMA do Brasil, com sede nas cidades de São Paulo, SP, Belo Horizonte, MG, Recife, PE e Manaus, AM. O objetivo principal do Vides é o desenvolvimento de programas de formação humana e capacitação para o voluntariado, tendo como público alvo principal e universitários e profissionais, implementando ações, estudos e projetos de promoção humana e social para mulheres, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.

Na recente assembleia do Vides Internacional, vocês foram eleitos para o Conselho de Administração. Qual é a importância disso e quais são as funções que vão assumir?

O Conselho de Administração do Vides Internacional é composto por sete FMA, sete leigos e a diretora-geral que coordena todo o trabalho da ONG, atualmente a irmã Annecie Audate (Haiti). A parte do Conselho normalmente é composta por participantes europeus, principalmente italianos. Sendo assim, a presença de conselheiros provenientes da América é de grande importância para uma maior visibilidade e representatividade dos grupos de voluntariado Vides do Brasil e dos demais países da América Latina, bem como dos países de língua portuguesa.

Como conselheiros, fomos incumbidos de cooperar na elaboração de encontros de formação e acompanhamento dos projetos de voluntariado desenvolvidos pelos grupos dos países de língua portuguesa. Nossa proposta é estreitar ainda mais os laços existentes entre os grupos Vides do Brasil, fortalecendo nosso trabalho em território nacional, e ampliar nossa proposta para os continentes africano (Angola e Moçambique) e asiático (Timor Leste), com apoio do grupo Vides de Portugal, favorecendo o intercâmbio cultural e fomentando a elaboração e o desenvolvimento de projetos sociais em favor de crianças, jovens e mulheres.



Buscamos formar uma comissão com outros leigos, para colaborar com os trabalhos a serem desenvolvidos.

Como está sendo organizado o Vides no Brasil?

Com a nova configuração das inspetorias das FMA do Brasil, que passaram a ser apenas quatro (BAP, BMM, BRE e BRM), o Vides se estruturou no formato de grupos inspetoriais, tendo uma FMA como delegada em cada grupo e o apoio de outras irmãs para o desenvolvimento das atividades em cada localidade (considerando que o território de cada inspetoria agora é maior do que antes). Atualmente, são as delegadas dos grupos Vides do Brasil: Ir. Metka Kastelic (BAP), Ir. Maria do Socorro Ramos Loriani (BMM), Ir. Maria de Fátima Cunha Cavalcanti (BRE) e Ir. Luzinete Freitas (BRM).

Para maior visibilidade e organização das atividades do Vides em todo o Brasil, desde 2020, foi iniciada a proposta de realização de reuniões na primeira segunda-feira de cada mês, nas quais estão presentes as delegadas, as irmãs colaboradoras e Thiago Queiroz, membro do conselho internacional e representante leigo do Vides em âmbito nacional. Buscamos formar uma comissão com outros leigos, para colaborar com os trabalhos a serem desenvolvidos. O Vides vem se estruturando em um novo formato, ganhando uma cara mais nacional, fato que nos levou à criação de uma nova identidade visual que possa representar esse momento de trabalho mais unificado, com uma cara mais atrativa à juventude, com o trabalho do designer Gabriel, salesiano da Inspetoria do Nordeste.

Já existem atividades do Vides Brasil marcadas para este ano? Se sim, quais são e como as pessoas podem participar?

Para o ano de 2021, considerando ainda o contexto pandêmico, optamos pela realização de uma capacitação on-line para o voluntariado Vides, envolvendo participantes de todas as inspetorias FMA. A capacitação acontecerá sempre no primeiro sábado de cada mês, por meio de acesso a um link enviado por e-mail a cada participante inscrito. No dia 7 de agosto, tivemos nosso primeiro encontro com o intuito de conhecer os participantes, informar sobre a dinâmica de trabalho e apresentar experiências de voluntariado desenvolvidas por brasileiros em âmbito internacional (México e Angola). A capacitação de voluntariado tem início em setembro e será finalizada em dezembro, com a apresentação de propostas concretas de voluntariado pelos participantes, celebrando o Dia Internacional do Voluntariado. As inscrições ainda estão abertas, basta responder ao questionário no seguinte link: <https://bit.ly/3z8onRw> (Clique para acessar).



Thiago, como o senhor vê a missão compartilhada entre religiosas e leigos no Vides?

Poucos são os espaços em que realmente podemos observar um trabalho tão próximo entre as religiosas e os leigos, onde o protagonismo juvenil seja tão bem impulsionado: o Vides com certeza é um deles! O apoio mútuo torna-se algo imprescindível para o andamento das atividades propostas. O Vides tem a solidariedade como elo principal para a aproximação entre as irmãs e os leigos, e esse elo torna-se cada vez mais forte quando é permitido ao jovem assumir responsabilidades frente a um trabalho de tão grande dimensão e importância na vida de tantas pessoas. Sou voluntário Vides desde 2007, e sinto que, a cada ano, tenho uma maior sensação de pertencimento a esta grande família do bem. As irmãs que atuam no Vides precisam ser "diferenciadas", abertas ao trabalho intercultural, inter-religioso, às demandas atuais da juventude, capazes de se aproximar de uma maneira mais amistosa, de trabalhar em conjunto, descobrindo, como Dom Bosco, "a corda que vibra" dentro de cada voluntário.



Ir. Metka, como a senhora vê o papel das FMA no incentivo ao voluntariado dos jovens?

Toda FMA desde os tempos de Madre Mazzarello tem dentro de si o anseio de colaborar para um mundo de maior fraternidade e solidariedade. Nas nossas comunidades educa-se ao "Vado io - Eu Vou", ou seja: estamos sempre disponíveis, abertas ao diferente e sensíveis aos mais vulneráveis. Na educação dos jovens são essas as nossas propostas, para que eles, num processo gradual e contínuo, cheguem a conhecer-se, doar-se, colocando a própria vida a serviço do outro. Sabemos que hoje, diante da sociedade intimista, egoísta e narcisista, isto torna-se um grande desafio. Quando os jovens aderem ao voluntariado, presenciamos um crescimento humano integral. O voluntariado torna-se um espaço de construção de significados para a vida. Pessoalmente, acredito que toda FMA deve conhecer e adotar as práticas do Vides como uma excelente ferramenta na formação e acompanhamento dos jovens. Sonho que nas nossas escolas, obras sociais e comunidades nasçam grupos de voluntariado atendendo à urgência da transformação social e da implantação de uma cultura de solidariedade.